-XXIII -**A FORMAÇÃO DE GESTORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SALVADOR/BRASIL**

Lucicleide Santiago Couto de Almeida
Universidade Federal da Bahia/Brasil
lucysanty@gmail.com

Introdução

A formação dos gestores de escolas públicas no Brasil é uma conquista recente. Embora desde o início do século XX, o idealizador desse sistema de ensino, o educador e escritor brasileiro Anísio Teixeira, já discutisse acerca da sua relevância. Em 2000 – diante das novas demandas sociais, ecológicas, políticas e econômicas para educação e das pesquisas que revelaram a relação entre essa formação e a melhoria na qualidade do ensino – governantes do Brasil começaram a preocupar-se, pelo menos em termos legais, com a formação dos gestores escolares como estratégia de melhorar os índices educacionais do país (FREITAS, 2009; NASCIMENTO, 2015).

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), cujo artigo 62 estabelece a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério, o governo federal brasileiro sancionou decretos e leis (Plano Nacional da Educação, 2001; Plano de Desenvolvimento da Educação, 2007), com o objetivo de qualificar os profissionais que administram as escolas públicas.

Com base nesses marcos legais, os estados e os municípios brasileiros passaram a oferecer aos seus professores e coordenadores cursos de formação em gestão escolar. O município de Salvador, capital do estado da Bahia, através da Secretaria Municipal de Educação (SMED), passou a oferecer essa formação desde 2006. Assim, a proposta deste trabalho é analisar os cursos de 2006, 2009 e 2014 e verificar suas reais contribuições para melhoria da qualidade da educação desse município.

Objetivo geral

Compreender a relação entre a formação oferecida pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador aos gestores das escolas públicas e a melhoria na qualidade dessa educação.

Objetivos específicos

Examinar os cursos de formação de gestores escolares oferecidos pela SMED.

Analisar a concepção de qualidade de ensino do município de Salvador.

Estabelecer relações entre os temas estudados nesses cursos e a qualidade do ensino oferecido nas escolas.

Metodologia

Para atingir os objetivos propostos utilizou-se uma abordagem qualitativa, empregando-se a análise documental. Verificou-se documentos oficiais que abordam a temática da formação dos gestores escolares e as propostas dos cursos de formação de gestores escolares do município de Salvador dos anos de 2006, 2009 e 2014. Nos documentos oficiais buscou-se compreender as políticas públicas para formação dos gestores escolares, o contexto e o processo de sua implementação, bem como as orientações oficiais referentes à formação dos gestores de escolas públicas. A análise dos cursos visou conhecer as concepções acerca da gestão de qualidade, o perfil e as atribuições desse gestor.

Resultados e discussão

Ao examinar os cursos de formação de gestores oferecidos pela SMED observou-se que esses cursos aliados às mudanças legais representaram um importante avanço no tocante à qualificação do profissional que ocupa o cargo de gestor de escola pública, afastando--se, assim, do legado do passado quando o único requisito para ocupar esse cargo era uma indicação política, embora ainda existam os gestores protempore em menor escala. Observou-se também que a oferta dos cursos na modalidade de ensino a distância (EAD), prevista na Lei 9394/96 em seu artigo 62, contribuiu para uma maior adesão de professores e coordenadores à formação em questão devido à flexibilidade dessa modalidade de ensino que permite aos participantes organizar o seu tempo de estudo e de trabalho conforme as suas possibilidades, além de ter contribuído para aproximá-los dos ambientes virtuais de aprendizagens. Em 2014, a redução da carga horária dos cursos em 50% pareceu indicar a necessidade dos órgãos responsáveis de aligeirar a formação, sem grandes preocupações com a complexidade dessa capacitação e com os desafios que os futuros gestores enfrentariam nas escolas. Outro fato que corroborou para essa percepção foi à redução da nota para aprovação dos cursistas em 2009, a fim de se obter um número maior de aprovados em detrimento do domínio dos conteúdos necessários à prática gestora. A ausência de acompanhamento e suporte após a eleição também parece apontar para a falta de interesse desses órgãos numa formação voltada para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas. Do mesmo

modo, os resultados das avaliações nacionais e municipais parecem indicar que esses cursos têm maior preocupação em certificar os profissionais para concorrer às eleições para gestores das escolas do que em contribuir para que o trabalho dos gestores reverbere em melhorias na qualidade da educação pública de Salvador.

Considerações finais

A melhoria da qualidade da educação pública brasileira é uma demanda urgente. Todavia, os esforços desempenhados na formação dos gestores escolares para alcançá-la, embora relevantes e necessários, ainda não são percebidos nos resultados das avaliações. Isso significa que a escola pública não tem obtido êxito naquilo que seria a sua função básica, a saber, garantir a apropriação dos conhecimentos curriculares pelos estudantes. Cabe ressaltar que o ensino de qualidade não se resume a isso uma vez que a escola também deve formar para o bem viver e para a democracia o que implica não apenas numa formação aligeirada dos gestores.

Portanto, se o que se pretende é uma formação de gestores que contribua para melhorar a qualidade da educação oferecida faz-se necessário que, além de garantir a formação deles, haja formas de acompanhar, apoiar, monitorar e avaliar os trabalhos por eles desenvolvidos nas unidades escolares.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Plano Nacional de Educação**, 2001.

Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf> > Acesso em: 20 dez 2017.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. 2006.

_____. **Escola de Gestores da Educação Básica**. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 12 jan. 2018.

_____. **Programa Nacional de Formação de Gestores da Educação Básica Pública**. Projeto Curso de Especialização em Gestão Escolar. Setembro, 2007. Revisado em 2009.

FREITAS. Kátia Siqueira de. Gestão da educação: a formação em serviço como estratégia de melhoria da qualidade do desempenho escolar. In: CUNHA. Maria Couto (Org.). **Gestão educacional nos municípios: entraves e perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

NASCIMENTO, Leandro Gileno Militão. **Políticas públicas de formação do gestor escolar na rede municipal de Salvador-BA: uma análise do curso de gestão escolar**. Dissertação (Mestrado). 99f. Il. Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologia Aplicada (GESTEC), Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Salvador, 2015.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

_____, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2016.